



Informações cadastrais

- a) Identificação: **empresa**
- b) Nome: **Companhia de Saneamento do Paraná**
- c) Setor/Atividades: **Saneamento Ambiental**
- d) Endereço: **R Engenheiros Rebouças, 1376. 80215900. Rebouças. Curitiba**
- e) Telefone geral: **41 3330-3017**
- f) Número de colaboradores: **6.472**
- g) Nome do responsável pela inscrição: **Maria Arlete Rosa**
- h) E-mail do responsável pela inscrição: **arleterosa@sanepar.com.br**
- i) Telefone do responsável pela inscrição: **41 3330-3017**
- j) Nome do responsável pelo projeto: **Maria Arlete Rosa**
- k) E-mail do responsável pelo projeto: **arleterosa@sanepar.com.br**
- l) Cargo do responsável pelo projeto: **Diretora de Meio Ambiente e Ação Social**

Informações financeiras

- a) Receita anual 2008 - em R\$: **1.395.000.000,00**
- b) Faturamento com exportações em 2008 - em R\$:
- c) Total de investimento em meio ambiente (% da receita anual):
- d) Investimento total com o projeto - em R\$: **18.134.098,00**

Informações sobre o projeto e gestão ambiental

- a) Categoria: **Recuperação de Áreas Degradadas**
- b) Título: **Zumbi: uma prática que transformou a realidade**
- c) Número de funcionários renumerados: **242**
- d) Número de voluntários: **1000**
- e) Quantas pessoas já foram beneficiadas: **7160 pessoas / 1790 famílias**
- f) Parceiros: **1)- Caixa Econômica Federal**
- g) Resumo do case: **Na Bacia do Rio Palmital, a Vila Zumbi dos Palmares foi diagnosticada como ponto mais comprometido por lançamento de carga orgânica. A água tratada e o sistema de coleta e tratamento de esgoto foram prioridades para garantir saúde, qualidade de vida à população e recuperação da qualidade da água do rio. As ações se realizaram por meio de uma intervenção integrada de governo objetivando a regularização fundiária, melhoria de habitabilidade, saneamento básico e saúde pública. A principal prática se deu pela educação socioambiental focada em criar condições para o acesso da população aos serviços de saneamento em especial, para a correta ligação de esgoto dos imóveis à rede pública garantindo a retirada da carga orgânica do rio.**
- h) Descreva outras boas práticas adotadas: **Programa Tarifa Social por meio do qual milhares de famílias paranaenses pagam tarifa reduzida pelos serviços de saneamento. São beneficiadas pelo Programa as famílias que moram em imóveis com até 70 metros quadrados, rendimento de no máximo dois salários mínimos/mês e consumo de água de 10 m³ /mês. Em 2008, 300 mil famílias foram beneficiadas com investimentos, provenientes de recursos próprios, da ordem de R\$ 54,5 milhões.**

A SANEPAR

A Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR - foi criada no dia 23 de janeiro de 1963 para executar ações de saneamento básico em todo o Estado do Paraná. Empresa estatal, de economia mista, cujo maior acionista é o governo do Estado do Paraná com 60% do seu capital.

Presente em 621 localidades, há 45 anos a Sanepar é a empresa de saneamento do Estado do Paraná, prestando serviços de fornecimento de água tratada em 344 sedes municipais e em 275 distritos ou localidades de menor porte. Ao todo, atende 8,5 milhões de pessoas com água tratada, o que representa, na prática, 100,0% da população urbana em sua área de concessão.

Em esgotamento sanitário, a Companhia atende 153 localidades, totalizando 4,4 milhões de pessoas com acesso à rede coletora de esgotos mantida pela Companhia. O atendimento com serviços de esgotamento alcança 51,5% da população urbana na área de concessão. Do volume de esgotos coletados, 95,7% recebe tratamento, um dos melhores índices nacionais do setor.

A SANEPAR também atua na área de resíduos sólidos urbanos, visto que seu principal compromisso é com a saúde pública e o meio ambiente. A Companhia mantém contrato de concessão com a prefeitura de Cianorte, sendo referência de gestão adequada e integrada dos resíduos sólidos do município (opera o aterro sanitário, faz a coleta dos resíduos domiciliares, recicláveis e cobra a tarifa pela prestação desses serviços).

Pioneira na América Latina na obtenção do certificado ISO 9002 para um sistema produtor de água – o de Itaquí, em Campo Largo – e da certificação pelas normas da ISO 14001 para o sistema completo de água e esgoto de Foz do Iguaçu, a Sanepar recebeu a confirmação dessas duas certificações em 2007. Foi o décimo ano consecutivo em que a empresa manteve a certificação.

Para aumentar a abrangência de sua atuação e levar saneamento ambiental ao maior número de pessoas, a Companhia investe constantemente na ampliação e melhoria de seus sistemas. Com isso, a Sanepar conseguirá manter a totalidade dos paranaenses abastecida com água tratada e atender 60% da população com esgotamento sanitário, tendo como meta, até julho de 2009, o tratamento de 100% do esgoto coletado.

PROGRAMAS AMBIENTAIS

Preservar os mananciais é prioridade da política socioambiental da Companhia. Para reverter os processos de degradação socioambiental e recuperar áreas comprometidas, a SANEPAR desenvolve um conjunto de ações, articuladas entre si, que garantem o cumprimento das metas de proteção dos mananciais, intervenção socioambiental e educação em saneamento, redução do passivo ambiental e cumprimento de uma agenda unificada de ações de governo. Entre as ações da Companhia estão:

Programa Viva a Natureza! Se Ligue na Rede – Educação em Saneamento

O Programa Viva a Natureza! Se Ligue na Rede tem como objetivo executar a ligação correta da moradia à rede de coleta de esgoto da Sanepar, para eliminar a carga de esgotos lançada indevidamente nos rios urbanos ou nas redes coletoras e galerias de água pluviais. Até dezembro de 2007 foi investido R\$1,4 milhão em ações de intervenção socioambiental que integram o programa. Cerca de 200 mil pessoas foram atendidas em obras de saneamento, com 101 mil ações ambientais.

Grupos Gestores de Mananciais

Grupo executivo composto por representantes dos governos estadual e municipal, prioritariamente, sob a coordenação da Companhia, cuja finalidade é realizar ações de recuperação e proteção de mananciais em situação de degradação e em condição de risco de abastecimento.

Recuperação de matas ciliares em mananciais

A atribuição da Sanepar é recuperar a mata ciliar dos 299 mananciais superficiais de seu sistema de abastecimento, garantindo qualidade da água e responsabilidade socioambiental. A Sanepar implantou 16 viveiros de espécies nativas adequadas às diferentes regiões do estado. Os viveiros resultam da ação integrada entre as unidades da Sanepar e prefeituras, escolas públicas e privadas, instituições de ensino superior e empresas. Como resultado já foram produzidas e plantadas mais de 1 milhão de mudas.

Agenda Unificada

A Agenda Unificada é um dos instrumentos que fortalece a política ambiental do Governo do Estado, ao promover a integração de diversas secretarias e órgãos governamentais para realização de ações conjuntas e regionalizadas em todo o Paraná. Quatro datas importantes constituem a Agenda: Dia Mundial da Água, Dia Internacional do Meio Ambiente, Dia da Árvore e Dia do Rio.

As iniciativas da Agenda vão desde passeatas, feiras e exposições até mutirões de limpeza de rios, córregos e lagos e o plantio de árvores nativas em áreas de recuperação florestal. Nos eventos de 2007 a média de público foi de 150 mil pessoas.

Prevenção e redução de passivos ambientais

Em 2007 a Sanepar, em parceria com o Sistema SEMA, trabalhou na adequação da legislação ambiental federal no âmbito estadual, o que culminou com a edição da Resolução 01, para licenciamento no setor de saneamento, e da Portaria 19-2007, de normatização das outorgas. Entre os destaques na área de redução de passivos está a conquista do Prêmio FINEP de Inovação Tecnológica 2007, pelo Programa Interdisciplinar de Pesquisa em Reciclagem Agrícola do Lodo de Esgoto.

Neutralização de gases de efeito estufa

A Sanepar é também pioneira na aplicação de Metodologia (baseada no WRI - World Resources Institute) para a Quantificação e Inventário de Emissões dos principais gases produzidos pela empresa. Por meio de um Inventário de Emissões de GEE (Gases de Efeito Estufa), desenvolvido em 2007, foi possível diagnosticar os principais gastos energéticos da Sanepar: consumo de energia elétrica (60,7%); queima de combustível com veículos, equipamentos, máquinas e emissão de metano pelas estações de tratamento de esgoto (35,3%); uso de materiais de expediente, de comunicação e de produtos químicos, pela utilização de passagens aéreas, ônibus, táxi, veículo particular a serviço da empresa e veículo locado, bem como pela geração de resíduo sólido e de esgoto (4%).

Programa de energias renováveis

Com o constante aumento de preços do petróleo e da energia elétrica, a crescente demanda por energia e a direta relação do aquecimento global com a emissão de gás metano fez com que a SANEPAR estabelecesse uma política energética. Trata de uma das prioridades na otimização de seus recursos, no desenvolvimento de suas atividades e no cumprimento de sua política socioambiental.

REGIÃO DE ABRANGENCIA DA PRÁTICA

Vila Zumbi dos Palmares – Colombo – Paraná

RESUMO DOS OBJETIVOS ALCANÇADOS PELA PRÁTICA

O objetivo da prática era garantir a sustentabilidade visando à recuperação ambiental dos mananciais de abastecimento e a conseqüente melhora da qualidade de vida das populações ribeirinhas.

Os objetivos específicos consistiam em promover a melhoria das condições de habitabilidade e de saúde da população moradora das margens dos rios formadores das bacias de mananciais, por meio de ações integradas e articuladas de saneamento, de sensibilização e de orientação, visando a regularização do despejo de águas residuárias domésticas na rede coletora de esgoto, diminuindo o aporte de carga orgânica nos rios e córregos e recuperando a condição de manancial, principalmente daqueles rios cuja saúde da água estava comprometida.

Neste contexto, após levantamentos técnicos e sociais, elencou-se bacias, cujo índice de poluição e degradação, comprometiam a qualidade da água, apontando a Vila Zumbi dos Palmares, localizada às margens do Rio Palmital, como o maior ponto de comprometimento e de lançamento de carga orgânica.

Nesse contexto, água tratada e sistema de coleta e tratamento de esgoto eram prioritários para garantir sustentabilidade e qualidade de vida à população da Vila Zumbi, através da gestão do saneamento por bacia hidrográfica, visando à despoluição do rio com a melhoria da qualidade ambiental. Assim, a correta

ligação de esgoto dos imóveis à rede pública, garantiram a retirada da carga orgânica, contribuindo para recuperar e proteger o rio Palmital, um manancial de abastecimento.

Implantou-se:

- Sistema de fornecimento de água para todos os moradores;
- Rede de esgotamento sanitário e interligação correta ao sistema para 100% das moradias;
- Recomposição da mata ciliar às margens do Rio Palmital;
- Renegociação dos débitos existentes;
- Inclusão das famílias no Programa Tarifa Social;
- Participação popular em todo o processo.

Estas intervenções implantadas por gestão integrada de governo e sociedade promoveram a recuperação e proteção da bacia hidrográfica do Palmital.

SITUAÇÃO ANTERIOR A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO

O Rio Palmital, afluente do Alto Iguaçu, possuía elevados índices de carga orgânica - DBO superior a 5 mg/L.

Caracterizava-se:

- Ocupação irregular consolidada;
- 1790 domicílios precários, sendo 156 localizados em área de preservação permanente;
- O esgoto destinado diretamente ao rio e valas;
- Torneiras comunitárias forneciam 3% da água;
- 52% das moradias com rede de água estavam inadimplentes;
- 75% dos domicílios ligavam-se clandestinamente a rede de energia elétrica;
- Ausência de sistema de drenagem e coleta de lixo;
- Altos índices de poluição, degradação;
- Falta de condições de habitabilidade;
- Altos índices de criminalidade.

ESTABELECIMENTO DE PRIORIDADES

A partir da integração entre instituições de governo e sociedade, em fóruns de planejamento, definiu-se como prioritária, a melhoria da qualidade de vida e do meio ambiente através do saneamento ambiental, no rio Palmital.

A integração da comunidade e a garantia de sua permanência no local de convívio sem comprometer o manancial, foram fatores determinantes para o desencadeamento das seguintes ações prioritárias:

- Recuperação da bacia do rio palmital;
- Mobilização da comunidade;
- Implantação de infraestrutura, água, esgoto, drenagem, pavimentação, energia elétrica e iluminação pública para toda a vila;
- Construção de novas moradias;
- Recomposição da mata ciliar.

FORMULAÇÃO DE OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

Objetivos:

- Recuperação da qualidade ambiental;
- Redução da carga orgânica;
- Redução da inadimplência e de problemas operacionais do sistema;
- Capacitação de gestores ambientais;
- Implantação de infra estrutura;
- Inclusão dos moradores na tarifa Social;
- Renegociação dos débitos anteriores.

Estratégias:

- Definição da bacia hidrográfica e território para planejamento e gestão de política pública integrada;
- Definição de critérios e indicadores socioambientais, econômicos e operacionais para elaborar diagnóstico;
- Análise sistêmica priorizando intervenções na bacia;
- Organização da comunidade e parceiros para atuar na educação em saneamento e cidadania;
- Controle social, antes, durante e pós-intervenção.

MOBILIZAÇÃO DOS RECURSOS ALCANÇADOS

A SANEPAR mobilizou recursos financeiros da caixa econômica federal no valor total de 2.085.875,50 (dois milhões, oitenta e cinco mil oitocentos e setenta e cinco reais e cinquenta centavos) para cumprimento dos objetivos de recuperação ambiental na bacia do Rio Palmital e urbanização da Vila Zumbi dos Palmares.

Para realizar, de forma eficiente, a prestação dos serviços socioambientais e de implantação das obras planejadas, a Sanepar estruturou seu escritório de atendimento técnico social e da operação, disponibilizando uma equipe composta por 6 técnicos para o trabalho social e um técnico fixou atuação no escritório permanente, especificamente próximo ao barracão de obras. O estabelecimento destas condições de trabalho possibilitou otimização do trabalho, aquisição da confiança da população, transparência nas decisões e envolvimento absoluto da população em todo processo.

Os atores, institucionais, chaves do processo foram: a Companhia de saneamento- Sanepar, Companhia de Habitação do Paraná, Superintendência Estadual de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental, Companhia Paranaense de Energia Elétrica, Prefeitura Municipal de Colombo.

A Sanepar manter, atualmente, uma equipe de profissionais prestando serviços socioambientais e operacionais, diretamente à população da Vila Zumbi. Ressalta-se que a continuidade do processo é garantido tendo em vista que há necessidade de avaliar e monitorar os indicadores de resultados alcançados e replanejar as ações.

PROCESSO

A participação da população ocorreu em todo o processo da intervenção socioambiental através de grupo gestor, comissão paritária, comissão de controle de obra, comissões de moradores por quadra, associações e ONGs. Realizaram-se reuniões, visitas domiciliares de orientação e sensibilização, orientar e coibir as ligações irregulares das águas pluviais na rede de esgotamento sanitário; criar condições de participação da comunidade com práticas de cidadania e co-responsabilidade na gestão dos rios; incentivar planos de ações locais referentes ao gerenciamento de resíduos sólidos, proteção de mata ciliar, controle de erosão dentre outros.

Para alcançar os objetivos propostos a Diretoria de Meio Ambiente criou um escritório permanente na vila Zumbi e estabeleceu uma equipe de profissionais de formação em áreas diversificadas. Esta equipe trabalhava diretamente na vila e atendia a população e acompanhava todo processo do trabalho socioambiental, do planejamento até a execução as obras. Esta estratégia foi necessária para romper a desconfiança e descrença da população em relação às instituições governamentais. Desta forma os técnicos puderam realizar os serviços socioambientais necessários para implantação das obras de saneamento ambiental necessárias. Outro aspecto importante a se considerar era a necessidade de unificar a visão e conceitos de trabalho socioambiental entre todas as instituições que, pela primeira vez realizavam uma ação integrada de governo de tamanha envergadura.

Cada instituição era responsável pelas ações que lhes eram pertinentes e que deveriam ser realizadas em consonância com todas as outras, o que viabilizou a execução simultânea das ações propostas como a integração das ações de saneamento às ações feitas por outras instituições tais como: implantação de energia elétrica, construção de ruas, casas, galeria fluviais, realocação das

famílias. A partir do cadastramento criou-se um espaço de escuta e aproximação com as lideranças e famílias.

A Sanepar implantou o programa “Se Ligue na Rede” que possui serviços socioambientais e de educação socioambiental, orientação técnica, visitas domiciliares, vistorias técnicas e capacitação dos moradores realizar a correta ligação à rede coletora, evitando o lançamento do esgoto bruto no rio. Realizar a inclusão da população carente na tarifa social.

Realizaram-se reuniões com as empreiteiras e a comunidade para que esta tomasse conhecimento do projeto da obra e seus custos e fosse definido o plano de trabalho e monitoramento das obras pela comissão paritária e definição de agendas de assembleias populares e reuniões de líderes.

Todas as organizações sociais da vila foram envolvidas em todo o processo da intervenção.

Apresentou-se às lideranças todos os planos – obras, mobilização, capacitação de lideranças, plantios das margens do rio, os serviços socioambientais, o plano de recuperação ambiental. A liderança aprovou a criação da comissão paritária, a formação de comissões de rua, e a mobilização da população para tornar público o acontecimento dando visibilidade ao processo.

Terminadas as obras, fortalecido o processo de participação comunitária e constituído o grupo gestor, o desafio de foi continuar a desenvolver o trabalho após o término das obras e criar as condições de empoderar dos moradores da Vila.

RESULTADOS ALCANÇADOS

100% da Vila Zumbi dispõem de rede de água e de esgoto. São 1.946 ligações corretas à rede. Um dos resultados mais significativos relaciona-se à alteração da carga orgânica positivamente, ou seja, constatou-se que o resultado das 14 medições de DBO no Rio Palmital realizadas apenas 3 apresentaram índices superiores a 5 mg/L. Retirou-se do leito do rio 202 kg DBO/dia de carga orgânica.

Atualmente a quantidade de matéria orgânica encontrada no Rio Palmital atende aos padrões estabelecidos pela legislação ambiental.

A SANEPAR renegociou débitos pendentes dos 52% dos domicílios que se encontravam inadimplentes. Em função do trabalho constante de negociação de pendências que a empresa promove a situação permanece semelhante. Hoje, há 30 casos de inadimplência que estão sendo negociados. 1.068 das famílias da Vila Zumbi continuam inseridas no programa de Tarifa Social.

O Grupo Gestor criado por representantes das instituições e da comunidade trabalha em conjunto com a Associação de Bairro buscando formas de solucionar problemas como o da coleta de lixo.

Segundo o Plano Básico Ambiental (PBA), em 2004 eram realizados diariamente 146 atendimentos médicos no Posto de Saúde Mauá, localizado no entorno da Vila Zumbi. Após as intervenções verificou-se uma redução de 50% dos casos de diarreia e vômitos. Os professores e a Vigilância Sanitária

afirmam que o número de crianças que apresentam os sintomas diminuiu sensivelmente na comunidade.

O Ministério Público do Paraná em documento oficial afirma que, depois da ação integrada, a Vila Zumbi se tornou um exemplo de reação a situações de violência. Os moradores percebem as transformações. Afirmam que não vêem mais pessoas armadas nas ruas e nos coletivos.

Segundo a Polícia Militar, Projeto POVO, o número de ocorrências registradas entre 2006 e 2009 não se alterou significativamente. Contudo, a natureza das solicitações se transformou. Num primeiro momento 60% delas eram relativas a infrações hoje são pedidos de presença policiais como forma de prevenção.

SUSTENTABILIDADE

O principal indicador de sustentabilidade constatado é a comunidade organizada monitorando as ações socioambientais e cumprimento dos objetivos propostos pelas instituições.

O indicador de qualidade da água do rio palmital é mais um indicador de sustentabilidade e de constatação que a comunidade assumiu o compromisso de realizar o monitoramento de forma participativa da qualidade da água e preservar o manancial. Revelando a ter ampliado a consciência socioambiental.

Atualmente as instituições assimilaram a importância do planejamento e realização de ações integradas por bacia hidrográfica é a metodologia mais eficaz para a solução dos problemas apresentados no manancial.

A elevação dos índices de qualidade de vida da comunidade é perceptível e os indicadores apontados no texto os demonstram.

Ampliação dos serviços socioambientais e universalização do saneamento.

A implantação da Tarifa Social - em função de que possibilita à famílias condições de pagamento de gastos com a água. O estabelecimento de padrão aceitável de contribuição no processo de negociação das dívidas com água elevou a auto estima coletiva e minimizou a recorrência da inadimplência e dos danos ao sistema.

Capacitação de encanadores para qualificação desses profissionais, integrando renda, qualificação profissional e meio ambiente.

A sustentabilidade da prática está na participação e controle social da Associação de Moradores e do Grupo Gestor Zumbi/Mauá. Por meio destas instâncias de participação a Vila Zumbi continua com o firme propósito de pleitear melhorias definidas nos planos de ações e que ainda se fazem necessárias como áreas de recreação e coletas regulares de lixo.

As líderes comunitárias femininas realizam o diálogo constante. Em função disso a SANEPAR em parceria com a Prefeitura e a sociedade organizou uma rede de líderes comunitárias em todos os quarteirões para desenvolver pequenas ações locais que implicarão grandes mudanças no bairro. Trata-se de construir o processo de sustentabilidade ambiental.

LIÇÕES APRENDIDAS

O grande aprendizado a ser destacado é que é possível fazer da bacia unidade de referência de gestão pública e transformar um rio degradado em manancial de captação. Comprova-se que com vontade política e com estabelecimento de gestão pública é possível recuperar rio degradado.

Outro aspecto a ser apreendido é a confirmação da eficácia da união governo e sociedade civil acerca de objetivos de interesse da população para transformar uma realidade excludente e opressora em oportunidades de desenvolvimento, qualidade de vida e preservação ambiental.

O planejamento integrado das ações permite que os projetos beneficiem de forma integral as ações necessárias a recuperação e preservação ambiental da população.

Outro aspecto importante é a integração entre diferentes profissionais porque explora as diferentes habilidades e conhecimentos específicos em prol da construção de uma sociedade sustentável, justa e igualitária.

Neste sentido e a partir deste projeto, não é mais admissível o trabalho em questões ambientais sem a intervenção em questões sociais. Pois, a democratização das decisões manifestadas nas reuniões paritárias foram importante para reestruturação e elevação dos princípios democráticos.

Pode ser citado também como lição, o tratamento dos débitos enquanto política pública. Os moradores da Vila Zumbi aspiravam à regularização de seus débitos, segundo as condições financeiras compatíveis com suas possibilidades. Com essa possibilidade, verificou-se redução no consumo de água pelos moradores que entenderam que a água é um bem público e coletivo e um recurso finito, dotado de valor econômico.

Outra lição aprendida à constatação de que o trabalho técnico social com conceitos claros e metodologia clara dá assertividade de conquista de indicadores. O exemplo é o resultado conquistado em relação ao índice de 100% de ligações corretas na rede de esgoto e 100% de índice de adesão da população quanto à importância da rede de esgoto. A população compreendeu a importância da utilização correta do Sistema de Saneamento Ambiental e seus reflexos na saúde e qualidade de vida.

REPLICABILIDADE

A intervenção socioambiental desenvolvida na Vila Zumbi é modelo de prática de gestão integrada e responsabilidade compartilhada.

Destaca-se a divulgação das ações no cenário mundial, ensejando uma comitiva francesa da região de Rhône-Alpes ao visitar o andamento das obras e as práticas socioambientais adotadas. Assim, a intervenção socioambiental Zumbi dos Palmares é vista como modelo de ação por meio da qual é possível elevar a qualidade ambiental, de vida e saúde por meio do saneamento ambiental e da participação e controle social.

No município de Piraquara, bairro Guaraituba, maior área de ocupação em manancial da região metropolitana de Curitiba, desenvolve-se outra ação integrada de governo para a regularização fundiária, urbanização e saneamento ambiental.

Outro fator que evidencia a replicabilidade é a da exigência da Caixa Econômica Federal de prática socioambiental, nos moldes das realizadas, para novos financiamentos.

A aplicação na íntegra dos itens metodológicos definidos no termo de referência possibilitaram que na prática os indicadores fossem construídos.

A metodologia foi utilizada como referência pela caixa econômica em seus processos de intervenção socioambiental.

As ações realizadas na Vila Zumbi dos Palmares serão replicadas em Curitiba e região metropolitana em seis micro bacias, cinco municípios, que resultarão em parcerias com as instituições de governo e setores da sociedade, atenderão a 13.874 famílias, com 5.559 ligações corretas de água e 10.904 ligações corretas de esgoto, em um investimento aproximado de R\$ 17.181.553,00.